



O Especialista

AEFA – Newsletter #4

Abril | Maio | Junho

2016

Editorial

“Fomos Especialistas, Ainda Somos E Seremos”

Caros Sócios e Amigos,

Passado outro trimestre, é sempre com enorme satisfação que voltamos ao vosso contacto através deste meio de comunicação. Sintetizamos aqui nesta Newsletter #4 um conjunto, razoavelmente grande, de actividades levadas a cabo neste período. Actividades de representação em eventos oficiais para os quais a AEFA é convidada e por seu internédio, os Especialistas, e actividades internas a nível nacional e regional. Lembramos que todas estas actividades e outras informações adicionais se encontram publicadas no nosso site oficial em www.emfa.pt/aefta.

Além desta Newsletter, enviamos também periodicamente via correio electrónico mensagens com conteúdo que possa ser relevante e de interesse para os associados. Esta via de comunicação será sempre mais eficaz e abrangente quanto mais a informação pessoal esteja registada e actualizada nos nossos registos. Desta forma, solicitamos a todos que tenham acesso a estes meios de comunicação digitais que comuniquem eventuais actualizações à Direcção Nacional através do seu endereço de correio electrónico aefta.dn@gmail.com ou aos dirigentes do Núcleo da área de residência, cujos contactos se encontram no nosso site na área respectiva de cada Núcleo.

Neste novo biênio 2016/2018, um dos objectivos na área da “Memória Futura” será a implementação de um espaço no nosso site chamado “As Missões do Especialista” que além da partilha de vivências entre todos nós, terá também a missão de transmitir aos vindouros o rico historial dos Especialistas da Força Aérea Portuguesa. A criação deste espaço depende fundamentalmente de todos nós, através da partilha de recordações na primeira pessoa de eventos passados ao serviço da “nossa” FAP. Assim, lançamos o desafio para que possam partilhar alguns memórias escritas e fotográficas desses mesmos eventos e nós teremos o enorme gosto na criação e manutenção desse espaço.

Finalmente, sabemos que pelas mais diversas razões, muitos sócios não tiveram oportunidade de actualizar o pagamento da sua quotização, assim cumpre-nos informar que poderão fazê-lo junto do Núcleo da sua residência ou directamente com a Direcção Nacional através dos contactos especificados no nosso site. Caso, a regularização de quotas implique o pagamento de vários anos e de forma a manter o número de sócio actual, é possível fazê-lo apenas com o pagamento dos 2 anos anteriores e do ano em curso. Em vigor até 31 de Março de 2017.

Até sempre e saudações Especiais,

João Carlos Silva
Vice-Presidente - Comunicação



Pontos Especiais:

- Eventos Oficiais
- Encontro Nacional
- XXXIX Aniversário
- Assembleia Geral
- Assembleias Locais
- T-33 na BA2 Ota

AEFA

REELEIÇÃO DOS CORPOS DIRIGENTES

Conforme descrito na notícia publicada no nosso site e mais à frente nesta Newsletter #4, no início da segunda sessão da Assembleia Geral, em 30 de Abril, continuou a verificar-se a ausência de listas, mas o impasse viria a ser ultrapassado com a apresentação de uma lista de continuidade depois de todos os dirigentes nacionais e regionais terem manifestado o seu empenho e disponibilidade na continuação do processo encetado há dois anos e que passa pela credibilização, responsabilidade e transparência no processo associativo.

A nova direcção foi eleita por unanimidade e aclamação.

Veja o Programa de Acção 2016/2018 “clicando” na foto:



Calendário de Eventos



Março/Abril

- XXXIX Encontro Anual Nacional
- XXXIX Aniversário AEFA
- Dia do Combatente
- Assembleia Geral

Maio

- Reunião de Estruturas
- AEFA apresentou cumprimentos ao novo CEMFA
- Assembleias Locais

Junho

- Assembleias Locais
- Inauguração Campus Aeronáutico de Ponte de sor
- 10 de Junho
- F-84G para o Museu do Ar
- Missa de acção de graças e de sufrágio
- Concerto do 64º Aniversário e do Centenário da Aviação Militar



EVENTOS OFICIAIS

AEFA PRESENTE NO DIA DO COMBATENTE

Por convite da Direção Central da Liga dos Combatentes, a Direção Nacional, representada pelo Presidente Adjunto Nacional, Alves da Silva, esteve presente nas cerimónias do Dia do Combatente que tiveram lugar no passado dia 9 de Abril no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha.

Presidiu às cerimónias Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, e contou com a presença



da das mais altas patentes militares.

Recorde-se que o Dia do Combatente está intimamente ligado à Batalha de La Lys em que, na madrugada de 9 de abril de 1918, dezenas de divisões alemãs irromperam pelo sector português da frente, defendida pela segunda divisão do corpo expedicionário Português. Em poucas horas os portugueses perdem 7500 homens entre desaparecidos, mortos, feridos e prisioneiros.

Como afirmou o Presidente da República: “O combatente anseia pela paz, luta pela paz, pois mais do que qualquer outro conhece o horror da guerra e carrega no seu íntimo as feridas mais profundas e as cicatrizes mais devastadoras. A recordação transforma-se em homenagem o lembrar aqueles cujas marcas de guerra perdurarão para sempre e aqueles que tombaram no cumprimento do dever, entregando a sua vida a um valor muito superior: a liberdade dos outros. Ao evocarmos a sua memória, o testemunho do seu valor e entrega, ilumina as nossas vidas e estimula a nossa vontade de assegurar a paz, a estabilidade e a segurança internacionais. E, a passagem dos anos dá maior relevo e significado a esta comemoração nacional. O tempo pode atenuar as circunstâncias reais dos feitos que lembramos, mas aviva e torna mais nítidos os esforços da entrega dos combatentes”.

Para terminar, dizendo: “É com elevado sentido de orgulho que como Comandante Supremo das Forças Armadas, presto hoje a minha homenagem aos combatentes do passado, aos combatentes de sempre e assumo firme e convictamente a missão de apoiar os combatentes de hoje e asseguro tudo fazer para que o espírito de D. Nuno Álvares Pereira se mantenha como modelo e guia dos combatentes do futuro.”

NÚCLEO DO ALGARVE ASSOCIOU-SE AO DIA DO COMBATENTE EM VILA DO BISPO

No passado sábado, dia 9 de abril, cumpriram-se 98 anos sobre a Batalha de La Lys, em França, ocorrida a 9 de abril de 1918, constituído um dos episódios mais importantes da participação portuguesa na 1.ª Guerra Mundial. Nessa batalha, entre as tropas portuguesas encontravam-se dois militares do concelho, um natural e um residente em Burgau, que aí pereceram. Além destes dois, mais 5 militares de Vila do Bispo entregaram as suas vidas ao serviço da Pátria entre 1962 e 1969, em Angola e na Guiné. Eram de Budens, de Barão de São Miguel e de Sagres, respetivamente.



No dia consagrado aos Combatentes, a Câmara Municipal com os apoios da Associação de Ex-Combatentes local, da Junta de Freguesia, da Paróquia de Budens e da Força Aérea Portuguesa, prestou, mais uma vez, homenagem a esses militares.





EVENTOS OFICIAIS

A comemoração da data prosseguiu, às 15h00, no Centro de Interpretação de Vila do Bispo, com a exibição do documentário “Alouette III”, produzido pela Força Aérea Portuguesa.

Entre os assistentes e participantes ativos nas cerimónias, estiveram presentes cerca de uma dezena de elementos do Núcleo do Algarve da Associação de Especialistas da Força Aérea, que abrilhantaram o dia com a sua presença, com os seus testemunhos vivos e com o seu animado convívio.

Recordar, com regularidade e empenho, é a melhor forma de preservarmos e de valorizarmos o nosso Passado e as nossas Comunidades Locais.

NÚCLEO DO PORTO PRESENTE NO DIA DO COMBATENTE

Comemorou-se no passado dia 12 de abril de 2016 o Dia do Combatente, na cidade do Porto, numa iniciativa do Núcleo local da Liga dos Combatentes



A AEFA fez-se representar na homenagem através do Presidente do Núcleo do Porto, Fernando Barbosa, e pelo vogal da Mesa da Assembleia Geral, Firmino Pinho.

Na presença das mais altas entidades portuenses a AEFA depositou uma coroa de flores no monumento alusivo ao Soldado Desconhecido, situado na Praça de Carlos Alberto, na cidade do Porto.

Posteriormente ao ato solene da evocação dos Combatentes, o Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes convidou as diversas delegações para um almoço de confraternização entre antigos combatentes que teve a faculdade de ter sido a primeira vez que o Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes conseguiu reunir antigos combatentes dos três ramos das Forças Armadas, naquilo que foi considerado uma cerimónia “ecuménica”.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES HOMENAGEOU COMBATENTES DO ULTRAMAR

No passado dia 25 de abril de 2016 a autarquia de Vila Nova de

Poiares, presidida pelo Dr. João Miguel Sousa Henriques, homenageou os combatentes do Ultramar através da inauguração de um monumento e de uma placa toponímica evocativa e denominada Rua dos Combatentes da Guerra do Ultramar.



A convite do presidente da edilidade, Dr. João Henriques, a AEFA fez-se representar pelo vice-presidente nacional, Felizardo Bandeira, pelo presidente e secretário do Núcleo de Coimbra, respectivamente, José Andrade e Jovino Chão.



A Associação de Especialistas da Força Aérea agradece a deferência da autarquia por tão significativo convite que muito nos honrou.

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>

“Cada vez mais, a pouco e pouco, se vão homenageando os Antigos Combatentes, em cerimónias mais que justas.”





EVENTOS OFICIAIS

CÂMARA MUNICIPAL DO MONTIJO INAUGURA MONUMENTO AOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

No passado dia 25 de abril a Câmara Municipal do Montijo inaugurou um monumento aos Combatentes do Ultramar da autoria do “especialista” Américo Dimas.

Trata-se de um monumento de rara beleza e simbolicamente expressivo.



Nele pode ler-se: “O Município do Montijo presta homenagem aos combatentes da guerra do ultramar que servindo a pátria dignificaram, também, o seu concelho”

E, numa frase de J. C. Tapadinhas: “A recordação é uma extensão da vida. A homenagem é o reconhecimento da grandeza. Os que lutaram por valores ou ideias pátrios merecem a justiça do reconhecimento só as mentes puras abrem o coração para albergar os valores eternos.”

O monumento foi descerrado pelo Secretário de Estado da Defesa, Marcos Perestrello, e pelo presidente da autarquia Dr. Nuno Canta.



A convite da edilidade montijense a Associação de Especialistas da Força Aérea fez-se representar pelo vice-presidente nacional Manuel Gonçalves, pelo presidente do Núcleo de Setúbal, Joaquim Condeço, além de muitos associados que se quiseram agregar a um evento duplamente significativo: a recordação e perpetuação dos nossos combatentes e a obra do Américo Dimas.

Está de parabéns o Américo Dimas pela obra, pelo empenho e pela perseverança em perpetuar a memória dos nossos.

A AEFA agradece ao presidente Nuno Canta a deferência pelo convite para tão ilustre e significativo ato.

AEFA APRESENTOU CUMPRIMENTOS AO NOVO CEMFA

No passado dia 19 do mês de maio uma delegação da AEFA, composta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, César Oliveira, acompanhado pelo Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, e pelos Vice-presidentes Nacionais Mário Aguiar e João Carlos Silva, deslocaram-se ao Estado Maior da Força Aérea a fim de apresentar cumprimentos ao Chefe de Estado Maior da Força Aérea, General Manuel Rolo.



Nesta audiência foi entregue a Sua Excelência o General Manuel Rolo o diploma de Sócio Honorário de acordo com a decisão da assembleia geral de 30 de abril que aprovou a proposta da Direção Nacional, por unanimidade e aclamação. Fato que muito sensibilizou o Chefe de Estado Maior.



Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





EVENTOS OFICIAIS

Na continuidade da mesma audiência a Direção Nacional aproveitou para fazer um ponto de situação da nossa associação, assim como teceu alguns considerandos sobre o programa de ação para o biénio 2016/2018 e que mereceu, por parte do Senhor General CEMFA o melhor acolhimento e simpatia.

A Direção Nacional convidou o General CEMFA a associar-se ao almoço convívio promovido pelo Núcleo de Coimbra, a ter lugar no próximo dia 10 de Julho, no enquadramento da homenagem às vítimas do acidente da Serra do Carvalho e que Sua Excelência aceitou.



Aproveitando a audiência que nos foi concedida aproveitamos para abordar o tema da dignificação do espaço da Serra do Carvalho pelo que nos fizemos acompanhar pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Dr. João Miguel Sousa Henriques, que convidou o General Manuel Rolo a ser recebido nos Paços do Concelho no dia 10 de Julho.

Muito proximamente terá lugar uma reunião preparatória do evento com a autarquia de Vila Nova de Poiares, o Núcleo de Coimbra e a Direção Nacional.

AEFA NA INAUGURAÇÃO DO CAMPUS AERONÁUTICO DE PONTE DE SOR

Realizou-se no passado dia 6 de junho a inauguração do Campus Aeronáutico de Ponte de Sor e do Centro de Treino instalado no mesmo campus. A convite do Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor a Associação de Especialistas fez-se representar pelo Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva. Na sequência deste evento, também a G Training Centre convidou a nossa associação para a cerimónia de entrega de Asas e diplomas aos pilotos graduados pela G Air Training Center.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques.



Trata-se de um importante investimento que transforma o Aeródromo de Ponte de Sor num dos mais modernos equipamentos aeroportuários.

Associado a este investimento está subjacente a criação de novos postos de trabalho, diretos e indiretos, que serão um forte estímulo ao crescimento regional e à consolidação do “cluster” aeronáutico da região, forte aposta da autarquia local e de outras entidades apostadas no desenvolvimento regional. A Associação de Especialistas da Força Aérea agradece as deferências e deseja os mais sinceros êxitos na aposta agora realizada.

“Responsabilidade e Honra na representação de uma longa história de Especialistas, desde a génese da Aviação Militar até aos dias de hoje.”

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aefta>





EVENTOS OFICIAIS

A AEFA NO DIA 10 DE JUNHO DE 2016

A Associação de Especialistas da Força Aérea, por convite da Comissão Executiva para Homenagem Nacional aos Combatentes 2016, marcou presença nas cerimónias comemorativas promovidas por aquela Comissão.

As cerimónias decorreram no dia 10 de Junho, junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém.



Cedo, começaram a chegar os antigos combatentes, seus familiares e amigos.

Com a ansiedade própria do momento, repleto de anos de memórias, sucediam-se os cumprimentos nervosos e as histórias uma vez mais contadas e recordadas, onde não faltaram muitos Especialistas que fizeram questão de estar presentes.



A Associação de Especialistas da Força Aérea, com o seu Estandarte, marcou presença na cerimónia religiosa que teve lugar na Igreja de Santa Maria de Belém, nos Jerónimos e, finalizada esta, na segunda parte da cerimónia junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém.

Com os vários Estandartes das Associações presentes e da Liga dos

Combatentes perfilados ao redor do Monumento, tiveram lugar os discursos alusivos à data e a deposição de coroas de flores pelas diversas entidades presentes



Depois, teve lugar o desfile dos Estandartes e de Antigos Combatentes na parada fronteira ao monumento, passando também em momento de recolhimento pelas lápides onde estão gravados os nomes dos militares que tombaram na Guerra.



Na parte final das cerimónias o sobrevoo de um Alouette III da Esquadra 552 que emocionou os presentes e que procedeu à largada de algumas centenas de flores sobre o Forte do Bom Sucesso.



Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>



“No Dia de Portugal, os Especialistas e a AEFA presentes na Homenagem aos Combatentes através do seu Estandarte, lado a lado com muitos outros de outras associações.”



EVENTOS OFICIAIS

ENTREGA DO F-84G THUNDERJET AO MUSEU DO AR

No passado dia 23 de junho realizou-se no AM 1 (Maceda) a entrega formal ao Museu do Ar do F – 84 G que ali foi recuperado pelo pessoal militar e civil da Unidade.



Trata-se do primeiro avião de reação – um caça diurno - da nossa Força Aérea que foi utilizado entre 1953 e 1973, do século passado, e que teve um enorme contributo para a operacionalidade da Força Aérea e para a prontidão de combate. Intervieram na Guerra do Ultramar onde constituíram a Esq. 93, sediada na então Base Aérea N.º 9, em Luanda. Nos derradeiros meses da sua presença ultramarina ainda estiveram estacionados na Base Aérea n.º 10, na cidade da Beira.

Recorde-se que foi com este avião que surgiu a primeira patrulha acrobática na Força Aérea Portuguesa – Dragões (1954) - de que foi parte integrante, um dos presentes. O então segundo-tenente Lemos Ferreira.

A Associação de Especialistas foi solicitada a colaborar no evento ([Ex -Mecânicos de F-84G](#)) convidando associados que tenham trabalhado no F – 84 G de forma a fazer reviver com os pilotos presentes momentos de serviço, sustos, alegrias e sobretudo a amizade natural entre Pilotos e Especialistas.

Depois de procedida a entrega ao Museu do Ar houve lugar a uma tertúlia sobre o F – 84 G e uma visita ao Pólo do Museu do Ar de Maceda que continua a crescer fortemente em termos de número de visitas.

Entre os convidados estava o nosso associado José Guedes que se fez acompanhar de uma foto que fez furor sobre o F – 84 G e onde ele é uma das cabeças de cartaz, ou seja o miúdo que segura o avião de papel junto aos F - 84 G nos idos da década de cinquenta do século passado.



A convite do Comandante do AM 1, Senhor Coronel Carlos Páscoa houve lugar a um almoço volante onde o momento foi ainda mais sublime para as abordagens históricas.

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aefta>





EVENTOS OFICIAIS

Mesmo antes da partida os Especialistas presentes deixaram-se fotografar para a posteridade. Uma palavra de muitos parabéns e muito apreço a toda a equipa que recuperou o F – 84G 5131 com destaque para o Sargente Mor Alves e o Sargento-ajudante Torres.



A Associação de Especialistas da Força Aérea que se fez representar pelo Presidente Nacional, Paulo Castro, e Presidente Nacional Adjunto, Alves da Silva, não deixa de agradecer a confiança em nós depositada, assim como o convite para tão significativa cerimónia.



MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS E DE SUFRÁGIO PELOS MILITARES E CIVIS DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Realizou-se no passado dia 26 de junho, na Igreja da Força Aérea, a cerimónia religiosa de evocação e ação de graças pelos militares e civis da Força Aérea Portuguesa.

A convite de Sua Excelência o CEMFA a Associação de Especialistas da Força Aérea fez-se representar pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.



A Direção Nacional quando tomou conhecimento que a cerimónia militar iria ter transmissão em direto pela TVI providenciou o aviso a todos os associados que possuem correio eletrónico.

“Respeitar e lembrar quem serviu, homens e máquinas, está no ADN desta nobre instituição que aqui interpreta “O Dever da Memória”.”

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





EVENTOS OFICIAIS

CONCERTO OFICIAL DO 64.º ANIVERSÁRIO DA FAP E DO CENTENÁRIO DA AVIAÇÃO MILITAR

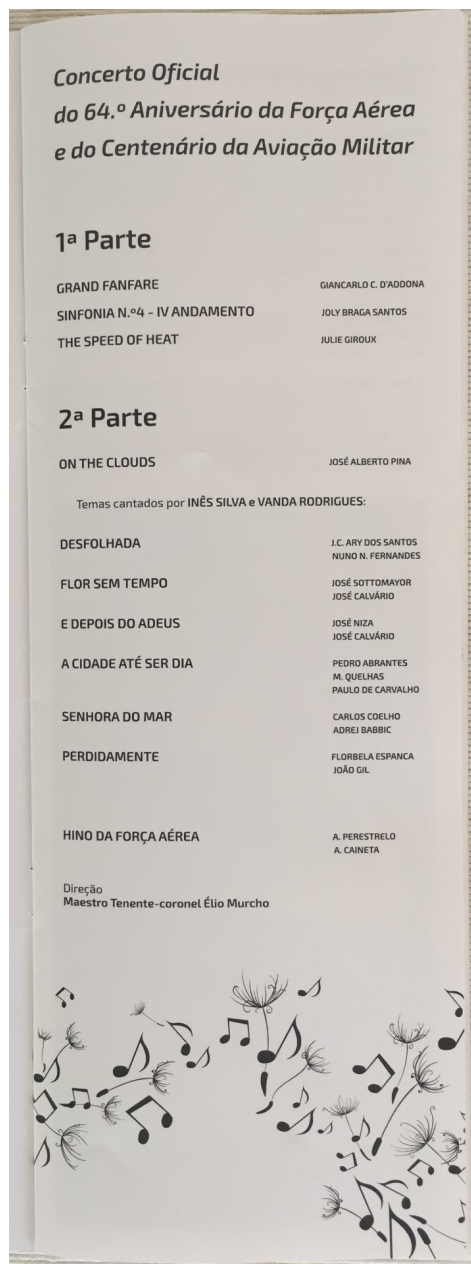
Realizou-se no passado dia 29 de junho, no Auditório dos Oceanos no Casino de Lisboa, o concerto oficial do 64.º Aniversário da Força Aérea Portuguesa e do Centenário da Aviação Militar.



A Associação de Especialistas da Força Aérea fez-se representar pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva, e pelo Vice-presidente Nacional João Carlos Silva.

Muito feliz o paralelismo feito, na 2ª parte do programa, entre a época de algumas aeronaves que serviram ou servem a FAP e respectiva descrição e algumas canções que fazem parte da história da música portuguesa.

Uma sala cheia que muito apreciou a excelente actuação da Banda de Música da FAP.



Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





XXXIX ENCONTRO ANUAL NACIONAL

ENCONTRO NACIONAL

Aos 19 dias do mês de Março de 2016 decorreu o XXXIX Encontro Anual Nacional da Associação de Especialistas da Força Aérea.



Neste dia, todos os caminhos destes Especialistas da Força Aérea Portuguesa convergiram para o Aérodromo de Manobra nº1 Maceda. Em tempos também conhecido como Cortegaça onde muitos destacamentos foram e continuam a ser feitos.



A construção do AM-1 teve início, de forma faseada, em 1957 tendo ficado concluída em 1966. O seu actual comandante é o Coronel Navegador Carlos Páscoa.

Apesar de ser dia do Pai, muitos Especialistas puderam e quiseram dizer presente talvez já imbuídos da mesma ideia, transmitida na mensagem do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AEFA, César Oliveira, a de uma postura e de uma vivência muito

particular e de muito valor transmitido para os seus Filhos e Netos.



A Direção Nacional contou com uma organização por parte do Comando e restante pessoal do AM-1 que foi preparada de forma muitíssimo organizada e profissional culminando numa recepção muito hospitaleira a todos os que, dos mais variados cantos do país e alguns com longas viagens, se puderam deslocar até Maceda. Sem dúvida a superior recepção por parte desta Unidade



Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





XXXIX ENCONTRO ANUAL NACIONAL

da FAP desde a chegada, passando pela cerimónia, pelo excelente almoço, até ao "voo" de saída dos Especialistas de regresso às suas bases.

As cerimónias foram presididas por sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, que, apesar da



sua recente nomeação para o cargo, não quis deixar de dizer presente e de nos dar a honra da sua presença.

Realizou-se a cerimónia de Evocação dos Mortos, lembrando todos aqueles que pela lei da vida nos foram deixando.

Foram proferidas algumas alocações pelo Presidente da Mesa da

Assembleia Geral e pelo Presidente da Direção Nacional da AEFA, respectivamente César Oliveira e Paulo Castro. Ressaltando o



esforço realizado para a reposição do equilíbrio, da respeitabilidade e para a consolidação da AEFA e da necessidade de continuar neste caminho.



A Direção Nacional da AEFA procedeu à entrega dos prémios Núcleo do Ano e Especialista do Ano.

“Neste dia, todos os caminhos destes Especialistas da Força Aérea Portuguesa convergiram para o Aérodromo de Manobra nº1 Maceda. .”

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





XXXIX ENCONTRO ANUAL NACIONAL

O prémio Núcleo do Ano da AEFA foi atribuído a Setúbal e ao Algarve, respectivamente pela excelente organização das cerimónias do seu 30º aniversário e pela excelente dinamização da interação com a comunidade local.



O prémio atribuído ao Especialista do Ano da AEFA foi talvez o momento mais emotivo da cerimónia, com a atribuição do mesmo, a título póstumo, ao sócio Luis Henrique carinhosamente conhecido pelos amigos como o "Hica" que foi dirigente desta associação e que muito apoiou a actual direcção. Foi um dos fundadores e principal dinamizador do grupo NANAMUE (Nacala, Nampula e Mueda) e pela sua dinâmica, liderança, camaradagem e pelo seu transbordante espírito divertido e motivador de inúmeros convívios era também conhecido como o único "Cabo Especialista General" da Força Aérea Portuguesa. Receberam este prémio, num momento de grande emoção, a sua Viúva e a sua Filha, respectivamente Gabriela e Ana Rita Pereira que acompanharam o Núcleo de Lisboa neste "voo" até ao AM-1.



Foram entregues ainda recordações alusivas ao XXXIX Encontro Nacional a sua Excelência o CEMFA, General Manuel Teixeira Rolo, ao Sr. Diretor do Museu do Ar, Coronel Romão e ao Sr. Comandante do AM-1, Coronel Carlos Páscoa.

Sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, dirigiu a todos os Especialistas palavras de



agradecimento pelo que representam para a Força Aérea Portuguesa e também da garantia de inclusão na família FAP, palavras que foram atentamente escutadas e profundamente sentidas por todos os Especialistas presentes.

"Ex-libris" destes encontros, encerrando as cerimónias, o Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, procedeu à famosa chamada por anos. Este ano, infelizmente por motivo de doença não foi possível contar com o decano dos Especialistas, o nosso amigo Vergílio Lemos da incorporação de 1939, contamos com ele no próximo ano. Desta forma, começando em 1948 e terminando em 1988, desfilaram perante o CEMFA e todos os presentes mais de 4 centenas de Especialistas representando um espaço temporal de 40 anos e uma parte significativa da história dos Especialistas da Força Aérea Portuguesa que vem dos primórdios da Aviação Militar Portuguesa, do tempo da Aeronáutica Militar e da Aviação Naval, em tempos de Guerra e em tempos de Paz, e que perdura até aos dias de hoje, garbosamente, contribuindo para o sucesso das inúmeras missões da Força Aérea Portuguesa.

De seguida e após a saída para a placa, foi tempo para uma saudação muito especial da Força Aérea Portuguesa através do



Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aefta>





XXXIX ENCONTRO ANUAL NACIONAL

sobrevoo de uma parelha de F-16 que entusiasmou e muito honrou todos os presentes.

Após a fotografia de "família" na placa, tirada do cimo de um dos veículos de combate a incêndios, deu-se início ao almoço no hangar. Uma palavra, Excelente, a refeição e o serviço.



Durante a tarde, além das inúmeras saudações e conversas nos reencontros com companheiros de há longos anos, tempo para visitas ao excelente pólo do Museu do Ar existente no AM-1 ao som do conjunto musical composto por alguns Especialistas.



Inevitavelmente o dia foi chegando ao fim e com ele as despedidas e o regresso às "bases". Pelo que sabemos todos chegaram bem.

“O prémio atribuído ao Especialista do Ano da AEFA foi talvez o momento mais emotivo da cerimónia, com a atribuição do mesmo, a título póstumo, ao sócio Luis Henrique carinhosamente conhecido pelos amigos como o "Hica" .”



Pelas muitas mensagens recebidas e pelo que vivenciámos, o sentimento do dever cumprido num encontro de sucesso entre Especialistas da Força Aérea em comunhão com a Força Aérea Portuguesa.

Muito bom.

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aefta>





AEFA COMEMOROU O SEU XXXIX ANIVERSÁRIO

XXXIX ANIVERSÁRIO DA AEFA

Realizou-se no passado dia 26 de março um conjunto de cerimónias que evocaram a fundação da nossa Associação no já longínquo dia 26 de março de 1977.

Conforme anteriormente divulgado as cerimónias centravam-se em dois atos que a Direção considerou pertinentes e simbólicos: a inauguração de uma galeria de sócios honorários e a recolocação de placa alusiva às bodas de prata então descerrada no Parque da Aguda (Vila Nova de Gaia) e que há já algum tempo se havia sumido devido a obras efetuadas no local.

Suspensa a Assembleia Geral, para o próximo dia 30 de abril, o Presidente da Direção Nacional convidou os presidentes dos Núcleos da Associação, presentes, a descerrar a galeria fotográfica de Sócios Honorários que, não são mais do que os Chefe de Estado Maior da Força Aérea Portuguesa que acompanharam o percurso de vida da nossa Associação.

Assim, o primeiro, General Lemos Ferreira - tomou posse em 10JAN77; General Brochado de Miranda - tomou posse em 29MAR83; General Conceição e Silva - tomou posse em 30SET88; General Mendes Dias - tomou posse em 02DEZ91; General Aurélio



Corbal - tomou posse em 24JAN95; General Manuel Alvarenga - tomou posse em 19MAR98; General Vaz Afonso - tomou posse em 13NOV00; General Taveira Martins - tomou posse em 16DEZ03; General Luís Araújo - tomou posse em 18DEZ06; General José Pinheiro - tomou posse em 23FEV11 e o General Manuel Rolo que tomou posse em 24MAR16.

Os presidentes dos Núcleos de Trás-os-Montes, Francisco Tunes, Minho, Fernando Loureiro, Porto, Fernando Barbosa, e Coimbra,



José Andrade descerraram as bandeiras da Associação que cobriam as fotografias da novel galeria que hoje é património da Associação como prova de muita amizade, respeito e consideração por todos aqueles que nos ajudaram a engrandecer a AEFA.

Já com a galeria inaugurada seguiram-se as fotos da praxe para perpetuar o momento de tão significativo e simbólico ato.

Da parte da tarde, no Parque da Aguda, em Vila Nova de Gaia, foi a vez de, em mais uma oportunidade simbólica, reafirmar a vida da AEFA e dos seus princípios.

A placa comemorativa dos 25 anos da AEFA que à data fora descerrada pelo General Vaz Afonso havia desaparecido há tempos sem que se soubesse da sua localização. Com a prestimosa colaboração do nosso camarada Vítor Barata foi possível repor no mesmo local a placa que contém o mesmo conteúdo só que, desta feita, em material mais nobre e de mais difícil extravio.

Procederam ao descerramento os Presidente Nacional e Nacional Adjunto, respetivamente Paulo Castro e Artur Alves da Silva.



A anteceder o descerramento o Presidente Nacional agradeceu os apoios dispensados para a recolocação da placa assim como o significado da mesma que, em poucas palavras se pode resumir na nossa capacidade de resiliência.

Uma comemoração de aniversário simples, mas de forte simbolismo que transmitirá para o futuro a nossa imagem de agradecimento e de perseverança.



Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>



“Uma comemoração de aniversário simples, mas de forte simbolismo que transmitirá para o futuro a nossa imagem de agradecimento e de perseverança.”



ASSEMBLEIA GERAL

ASSEMBLEIA GERAL

Terminou no passado dia 30 de abril a Assembleia Geral que tinha tido o seu início no dia 26 de Março e que fora interrompida no seu § 4º dada a ausência de lista para assegurar a gestão da Associação no biénio 2016/2018.



Na primeira sessão foram discutidas e aprovados os pontos 1 a 3.

O § 1 tinha a ver com a Discussão e aprovação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 2015. Este ponto foi aprovado por maioria e uma abstenção que, em declaração de voto, se verificou ser eminentemente técnica.

Na sequência desta votação foi apresentada à Assembleia um **voto de louvor** ao trabalho realizado pela Direção Nacional que mereceu aprovação por unanimidade e aclamação

O § 2 Preconizava a proclamação de sócio honorário do novo Chefe de Estado Maior da Força Aérea. Esta proposta foi igualmente aprovada por unanimidade e aclamação.



Depois houve espaço para em trinta minutos se proceder à abordagem e discussão de assuntos de interesse para a Associação tempo que foi aproveitado para se falar de aspetos organizacionais. Chegados ao § 4 o Presidente da Mesa da Assembleia Geral propôs que a Assembleia tivesse continuidade no dia 30 de abril, conforme comunicado então divulgado, dada a ausência de listas

candidatas aos corpos gerentes.

No início da segunda sessão continuou a verificar-se a ausência de listas, mas o impasse viria a ser ultrapassado com a apresentação de uma lista de continuidade depois de todos os dirigentes nacionais e regionais terem manifestado o seu empenho e disponibilidade na continuação do processo encetado há dois anos e que passa pela credibilização, responsabilidade e transparência no processo associativo.

A nova direção foi eleita por unanimidade e aclamação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral teceu considerações sobre a atitude tomada pelos órgãos sociais cessantes pela atitude desenvolvida em prol da nossa Associação e exortou os novos dirigentes a um desempenho similar ao anterior em prol da dignificação da AEFA e do “especialista” da Força Aérea Portuguesa.

A encerrar usou da palavra o presidente reeleito, Paulo Castro, que agradeceu a confiança demonstrada pelos seus pares na sua liderança, bem como apelou a um esforço de continuidade em diversas temáticas que poderão não ter sido suficientemente desenvolvidos no mandato anterior.



Teceu considerações sobre o Plano de Ação 2016/2018 e da relevância que uma abordagem mais dinâmica do mesmo poderá ter de positivo para os associados.

Não deixou de enfatizar a importância do papel dos Núcleos nas dinâmicas regionais, no sentido da proximidade com os associados e no desenvolvimento territorial que as mesmas poderão potenciar.

**“Direção e restantes órgãos
reconduzidos por dois anos”**



Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>



ASSEMBLEIAS LOCAIS

Algarve

ELEIÇÕES NO NÚCLEO DO ALGARVE PROPORCIONAM SALUTAR CONVÍVIO

Realizou-se no passado dia 28 de maio a Assembleia Geral Local do Núcleo do Algarve para a eleição dos dirigentes locais.



A Direção anterior, liderada pelo presidente Aldemiro Estreia, entendeu dever dar continuidade ao excelente trabalho realizado no mandato anterior e disponibilizou-se a ir a sufrágio. O comprovativo do excelente trabalho realizado pela Direção do Núcleo do Algarve foi a votação maciça que obteve nas urnas, com apenas um voto nulo.

Presidiu à Assembleia Geral Local o Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva, que no final do ato enalteceu o trabalho realizado pela Direção do Núcleo do Algarve e a sua disponibilidade para o trabalho associativo.

Recorde-se que o Núcleo do Algarve, ex-aequo com o Núcleo de Setúbal, foi considerado o Núcleo do ano de 2015.

Foram assim eleitos para um mandato de dois anos os seguintes dirigentes:

Presidente: Aldemiro Manuel Estreia Pires Sócio Nº 876

Secretário: Carlos Manuel Cheles Nogueira Sócio Nº 3745

Tesoureiro: António Cabrita Guerreiro Sócio Nº 1223

Na sequência deste evento de carácter administrativo houve lugar a um convívio entre os associados algarvios que decorreu em Olhão e que contou com a presença de bastantes associados sinal evidente do trabalho desenvolvido pela Direção do Núcleo do Algarve.

Coimbra

ELEIÇÕES NO NÚCLEO DE COIMBRA E CONFRATERNIZAÇÃO

Decorreu no dia 4/Junho/2016 a Assembleia Geral do Núcleo de Coimbra da AEFA.

Depois de aberta a sessão pelo Presidente Nacional Paulo Castro, que se congratulou com a evolução positiva e estabilização do normal funcionamento da Associação e Núcleos, foi lida a Acta nº5 pelo Presidente do Núcleo de Coimbra José Andrade, em que evidenciava todo o trabalho realizado pelo Núcleo e trabalhos em conjunto com a Direcção Nacional.

Também foi apresentado o Relatório de Contas pelo Tesoureiro do Núcleo Manuel Miranda, que circulou pelos presentes para apreciação.

Sobre a actividade da Serra do Carvalho a efectivar-se no dia 10 de Julho, prevêem-se alterações significativas, no sentido de melhorar e dignificar este evento, com informações a serem fornecidas oportunamente.

Decorreu depois a eleição dos corpos gerentes para o biénio 2016/2018, em que só foi a votação a lista A, composta pelos actuais dirigentes, que venceu por maioria de votos e se vão manter à frente do Núcleo.

Presidente: José Nunes Andrade - Sócio nº 1371

Tesoureiro: Manuel Neves Miranda - Sócio nº 903

Secretário: Jovino Augusto Lourenço Chão - Sócio nº 2921



Findos os trabalhos, decorreu o tradicional almoço de convívio dos Especialistas do Núcleo, no Restaurante do Aeroclube do referido Aeródromo, em clima de grande amizade e confraternização.

ESPECIALISTAS SEMPRE.

“Uma forte dinâmica regional, aglutinando os Especialistas da Força Aérea, para uma forte coesão Nacional.”

Mais detalhes em
<http://www.emfa.pt/aefta>





ASSEMBLEIAS LOCAIS

Porto

NÚCLEO DO PORTO ELEGEU OS SEUS ÓRGÃOS DIRIGENTES

Realizou-se no passado dia 17 de junho a Assembleia Geral Local do Núcleo do Porto para a eleição dos seus órgãos dirigentes para o biênio 2016/2018.

Num ato eleitoral que merecia maior participação, dada a dimensão do Núcleo, foram eleitos por unanimidade os dirigentes abaixo descritos:

Presidente: Fernando Barbosa - Sócio nº 13

Secretário: Francisco Vasconcelos - Sócio nº 2187

Tesoureiro: Fernando Pereira - Sócio nº 2677

Presidiu ao ato o Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro que agradeceu a confiança demonstrada pelo dirigentes do Núcleo ao terem aceitado o repto, feito a todas as estruturas nacionais, para se candidatarem por mais dois anos acompanhando assim a Direção Nacional em mais um mandato.



Respondeu o Presidente do Núcleo, Fernando Barbosa, afirmando sentir-se bastante honrado em trabalhar com “esta” Direção Nacional reafirmando o empenho de todos os recém-empossados em fazer o seu melhor para continuar a unir a família especialista, razão de ser da nossa Associação:

Ao Núcleo do Porto a Direção Nacional deseja as maiores felicidades no trabalho que há a desenvolver no sentido de dinamizar aquele que é o segundo maior Núcleo do país.

Lisboa

NOVA DIREÇÃO NO NÚCLEO DE LISBOA

Realizou-se no passado dia 18 de junho a Assembleia Geral Local dos associados do Núcleo de Lisboa da Associação de Especialistas da Força Aérea que decorreu nas instalações da Associação de Deficientes das Forças Armadas que tinha como ponto único a eleição dos corpos dirigentes para o biênio 2016/2018.

Presidiram à Assembleia o Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva, e o Vice-presidente Nacional, Jorge Couto. Presentes quase meia centena de associados que, por unanimidade elegeram a lista constituída por:

Presidente: José Sousa - Sócio nº 383

Tesoureiro: Faustino Pereira - Sócio nº 3755

Secretário: José Barreiros - Sócio nº 3018



Cabe uma palavra de muito apreço à disponibilidade do novo Presidente do Núcleo, José Sousa, que, depois de ter realizado um excelente trabalho associativo na qualidade de Vice-presidente da Direção Nacional, se disponibilizou para liderar a Direção do Núcleo.

Após a fase mais regulamentar seguiu-se um almoço convívio entre os associados e que contou com a presença de um convidado muito especial o Comendador José Arruda, Presidente da ADFA, e um amigo dos Especialistas.

Igualmente os nossos agradecimentos à Direção da Associação de Deficientes das Forças Armadas, na pessoa do seu Presidente, Comendador José Arruda. Particularmente à disponibilidade demonstrada para com os eventos e ações que a AEFA possa vir a realizar.

À Direção agora eleita desejamos os maiores sucessos na certeza que os sucessos do Núcleo de Lisboa serão os de todos nós.

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>

“De salientar a forte dinâmica dos Núcleos, agregando os sócios das mais diversas regiões do País.”





ASSEMBLEIAS LOCAIS

Setúbal

NÚCLEO DE SETÚBAL ELEGEU OS SEUS DIRIGENTES

Realizou-se no passado dia 25 de junho a Assembleia Geral Local dos associados do Núcleo de Setúbal da Associação de Especialistas da Força Aérea.



Decorreu nas suas próprias instalações, junto ao seu "ex-libris" o Fiat G-91 R3 5455, sitas na Praceta dos Especialistas da Força Aérea Portuguesa.

Presidiram à Assembleia o Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva, e o Vice-presidente Nacional, Manuel Gonçalves, com a presença de um bom grupo de associados.

Com o ponto único, a eleição dos corpos dirigentes para o biénio 2016/2018, foi eleita por unanimidade e aclamação a lista constituída por:

Presidente: Joaquim Condeço Marques - Sócio nº 406

Secretário: Jorge Leitão - Sócio nº 1106

Tesoureiro: José Duarte - Sócio nº 2686

No final, o Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, dirigiu umas palavras aos presentes, especialmente de agradecimento ao Núcleo pelo trabalho desenvolvido e pela decisão de se candidatarem a



Setúbal

novo mandato, sinal da sua dedicação à AEFA e aos associados de Setúbal, incentivando os mesmos para mais esta missão, em sintonia com toda a estrutura directiva da AEFA, no sentido de fortalecer a Associação, o mesmo é dizer, fortalecer o espírito do Especialista sem esquecer a proximidade que deveremos ter com os associados.



Finda a assembleia teve lugar a "Festa da Sardinha" juntando à mesa os especialistas, seus familiares e convidados que se deliciaram com uma excelente sardinhada regada com um bom vinho da região. As conversas, como sempre, versaram as nossas histórias dos tempos vividos na Força Aérea Portuguesa, entidade que nos faz congregar. Um excelente convívio uma vez mais, num espaço que alguém já chamou, com toda a propriedade, de um verdadeiro "Clube de Especialistas". Não faltou música para alegrar o ambiente já de si muito Especial.



Parabéns ao Núcleo de Setúbal pela sua reeleição e pela Festa da Sardinha num ambiente carregado de companheirismo e muita amizade. À Direção agora eleita desejamos os maiores sucessos na certeza que os sucessos do Núcleo de Setúbal serão os de todos nós.

Mais detalhes em

<http://www.emfa.pt/aeфа>





ACTIVIDADES AEFA/ ENTIDADES

REUNIÃO DE ESTRUTURAS

No Sábado, dia 14 de Maio de 2016, a Direcção Nacional e os Dirigentes dos vários Núcleos da AEFA realizaram a "Reunião de Estruturas".



Com o importante apoio da Força Aérea Portuguesa, a reunião foi realizada no CFMTFA, a “nossa” B. A. 2, no auditório Major Tamagnini Barbosa, no hangar 6.

A abrir a reunião usou da palavra o nosso convidado Senhor Coronel Carlos Paulos que fez uma dissertação sobre o estado da arte do recrutamento e necessidades futuras da Força Aérea Portuguesa em termos de recrutamento. A potencial colaboração da AEFA neste processo foi também destacada, sobretudo, tendo em linha de conta que o meio mais eficaz de “recrutamento” se processa por via familiar ou de amizades com antigos, ou atuais, militares da FAP.



Seguiu-se um “recordar é viver” em que cada um tentava descobrir qual tinha sido a sua camarata, lá entramos na messe para a segunda refeição que, mais que um almoço de trabalho, serviu como convívio e o trazer à memória recordações dos tempos em que, naquela B.A. 2 deixámos de ser meninos e nos tornámos mais homens. Como o Clube

de Especialistas estava fechado fomos tomar a bica ao bar geral e de lá seguimos para o hangar 6 para retomar o trabalho, repetimos, trabalho.



O Vice-presidente Nacional, João Carlos Silva, debruçou-se sobre as estratégias de comunicação da Associação, nomeadamente no âmbito dos suportes papel e digital.



Sobre as questões administrativas interveio o Vice-Presidente do pelouro, Mário Aguiar, que abordou a necessidade de uniformização de documentação, o aspeto de uma rápida comunicação entre Núcleos e DN sobre a posição de cada associado, bem como a rápida correspondência sobre qualquer alteração aos dados de cada associado. A transparência das contas e sua publicação trimestral foi outra das situações discutidas e que vai merecer o maior empenho de todos.

O Presidente Nacional Adjunto, Alves da Silva, dissecou a aplicação dos Regulamentos que nos regem e a necessidade da sua aplicabilidade. Anunciou que na reunião seguinte da D.N. iria propor o encurtamento dos prazos de processamento de candidatura dos Núcleos.

Para finalizar interveio o Presidente Nacional, Paulo Castro, que dissecou sobre a realidade atual da nossa Associação, sobre os desequilíbrios territoriais e da necessidade de exercermos políticas de maior proximidade, sejam elas territoriais ou sociais. Destacou a necessidade de nos tornarmos uma Associação com objetivos um pouco mais elevados que os do



ACTIVIDADES AEFA/ ENTIDADES

exercício anterior.

A coesão de todas as estruturas, a transparência e as dinâmicas territoriais serão questões que deverão estar no topo da agenda de cada um.

A Direção Nacional entende ter sido uma excelente jornada de trabalho, de definição de objetivos e de agilização de tarefas. Além de um excelente momento de convívio entre todos quantos dedicam muito do seu tempo a tentar ser útil aos motivos que nos movem: ser útil aos “Especialistas” e tudo fazer para dignificar a classe.

BOLSA DE VOLUNTARIADO

Por via do protocolo celebrado entre as duas instituições, um grupo de associados colabora de forma voluntária com o Museu do Ar no restauro de aeronaves históricas da nossa FAP.

PROTOCOLOS AEFA

A Associação de Especialistas da Força Aérea tem vindo a formalizar um conjunto de protocolos com diversas entidades para a prestação de serviços aos seus associados em condições vantajosas. Para este resultado, os Núcleos têm tido uma ação fundamental no processo de identificação e de estabelecimento de acordos com as entidades aderentes. Chamamos a atenção para o facto de alguns dos serviços não estarem restringidos à área geográfica do Núcleo.

Protocolos nas seguintes áreas:

- Moda
- Auto
- Diversos
- Seguros
- Saúde

Todos os detalhes em: www.emfa.pt/aeafa

REUNIÕES SEMANAIS

De forma a discutir e gerir todos estes assuntos e muitos outros que fazem parte da gestão da nossa Associação, a Direção Nacional da AEFA reúne todas as segundas-feiras na sede Nacional na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, no Porto, com a participação física dos elementos aí residentes e virtual através de Skype para os restantes.

"O Espírito do Especialista":

"Fomos Especialistas na Força Aérea!...

Lá, tivemos um «modus vivendi» que caracterizou, vincou e prestigiou toda uma classe que muito garbosa, digna e honrosamente soube pertencer à Força Aérea Portuguesa, prestigiando-a.

Os verdes anos, a irrequietude, a novidade, a irreverência, a iniciativa e a personalidade incitounos para uma forma diferente de ser militar. O nível cultural que nos era exigido para ingresso fazia-nos merecer, legitimamente, um tratamento diferenciado.

Os conhecimentos tecnológicos que nos foram ministrados, aliados ao facto de trabalharmos em aviões, dotava-nos de uma certa gloriola. Por tudo isto e por muito mais, soubemos sempre manter uma situação militar por muitos invejada.

Porque no cômputo geral gostamos de ter servido a Força Aérea...Porque queremos manter vivo o espírito que sempre nos norteou...Porque muito temos para dar em termos de divulgação aeronáutica e Defesa Nacional...Porque seremos sempre uma força cultural jovem e sem objectivos político-partidários...Porque sentimos orgulho em ter pertencido à F. A. P....

Fundámos uma Associação que historicamente nos seria exigida!"

"Toda a estrutura da AEFA envolvida com outras entidades em prol dos Associados."



T-BIRD— O T-33 na BA-2 OTA “CUMPRIR ALÉM DO DEVER”

Setembro 1960—Novembro 1974

Década de 60 , época de grandes mudanças

A E.I.C.P.A.C. passa a ter duas Esquadrilhas

Em Setembro de 1960 a Esquadra regressou à Ota.

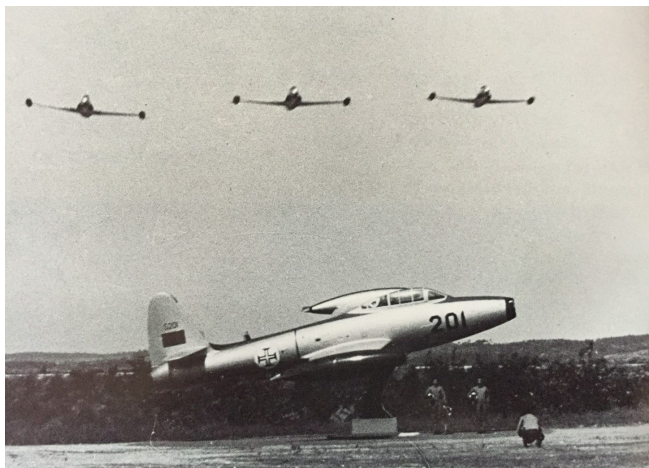
Para além dos quinze T-33A (treze T-33A—já se haviam perdido dois— e dois RT-33A) e dos cinco T-33AN, foi-lhe atribuída a totalidade dos aviões F-84G (cerca de quarenta) e respectivos pilotos (cerca de doze) que sobravam das ex-esquadras 20 e 21.

A Esquadra foi organizada em duas Esquadrilhas totalmente independentes, em



peçoal, material e instalações, com apenas um elemento comum—o respectivo Comandante de Esquadra (1).

Apesar das duas esquadrilhas serem independentes, procurou-se criar um espírito de unidade entre elas. Foi com essa finalidade que, por exemplo, se efectuou em Março



Inauguração do monumento ao F-84H Thunderjet—Ota, 3 de Maio de 1965

de 1961 a primeira viagem de Esquadra a Furstenfeldbruck—oito aviões: quatro T-33A e quatro F-84G, num total de doze pilotos—com escala na ida em Marselha e no regresso em Chateauroux.

Entretanto, com a criação da Unidades no Ultramar, começou a surgir a necessidade de mobilizar elevados quantitativos de pessoal para as guarnecer. O número de pilotos-instrutores sofreu uma redução drástica. Já anteriormente tinha havido uma redução no número de instrutores, aquando da transferência da E.I.C.P.A.C. de Tancos para a Ota, pois muitos deles não acompanharam a Esquadra.

O próprio Comandante de Esquadra foi incumbido de, posteriormente, preparar a deslocação dos F-84G para o Ultramar—inicialmente para a Guiné—o que seria feito em voo e com carácter provisório e depois, deinitivamente, para Angola. Isto quando

já estava previsto o seu abate a curto prazo. Este planeamento do abate dos F-84G gerou na latura uma certa polémica, pois havia aviões com escassas centenas de horas de utilização. Este assunto, embora não dizendo respeito aos T-Birds, é história da E.I.C.P.A.C. , na qual estavam integrados na altura os F-84G, com a missão de instrução e treino operacional dos pilotos-alunos, antes de serem colocados na Esquadra Operacional de F-86F em Monte Real o que, na realidade, nunca chegou a verificar-se em virtude dos acontecimentos ultramarinos. O único curso que foi submetido a este programa completo de instrução e treino operacional acabou por ficar atribuído à esquadra que foi para Angola.

Foi pois curta a história da E.I.C.P.A.C. a duas esquadrilhas com frota diferentes (2).

Grupo de Instrução Complementar de Pilotagem e Navegação

Durante o último trimestre de 1960 é ainda criada outra esquadra de instrução: a Esquadra de Instrução Complementar de Aviões Pesados (E.I.C.P.A.P.), ficando a constituir, conjuntamente com a E.I.C.P.A.C. , o Grupo de Instrução Complementar de Pilotagem e Navegação (G.I.C.P.N.).



A E.I.C.P.A.P. estava equipada com dois C-47 e um C-54 e viria posteriormente a ser transferida para a BA4 em 1961.

Instrução em Talavera

As missões de Instrução de Navegação alta ao estrangeiro continuavam no “syllabus”, agora não só a bases espanholas, mas também francesas e alemãs. Com a Luftwaffe passou mesmo a haver uma contínua reciprocidade de visitas, já que também os seus T-Birds passaram a vir à Ota, alternando com as nossas idas a Furstenfeldbruck, criando-se entre os pilotos laços de amizade e camaradagem.

Quanto à força Aérea Espanhola, a reciprocidade de visitas passou-se a fazer ao nível das esquadras operacionais de F-86F (no que diz respeito ao T-33A os resultados foram ainda mais concretos).

Em meados de 1961 apresentaram-se simultaneamente na Unidade dois cursos de 10/15 alunos cada, um de oficiais oriundos da Academia Militar e outro de oficiais e sargentos milicianos. Existiam na Esquadrilha de T-33A, para além do comandante de Esquadra (mais dedicado à preparação dos F-84G para o Ultramar), apenas cinco instrutores (hoje todos eles oficiais generais da F.A., excepto um que morreu em Angola). Em função desta escassez de meios humanos (e no que respeita a pessoal de manutenção a situação também não era brilhante), concluiu-se na Esquadra que só dentro de cerca de dois anos se conseguiriam terminar aqueles dois cursos.

Pelos contactos da Esquadra com a sua congénere espanhola, sabia-se que em Talavera La Real não havia nessa altura nenhum curso a funcionar, e que o Comando da Instrução e os respectivos instrutores estariam receptivos à ideia de ministrar os respectivos cursos aos nossos pilotos-alunos. Submetidas à consideração superior num relatório sobre as possibilidades da E.I.C.P.A.C. as previsões para a conclusão dos cursos que iam iniciar-se e os contactos informais com os pilotos espanhóis, sugeriu-se que se diligenciasse junto das autoridades do país vizinho para que um daqueles cursos fosse ministrado na base de Talavera. O relatório foi considerado pertinente, as diligências a nível superior foram imediatamente feitas, as autoridades espanholas acederam e todos os pilotos-alunos de um dos cursos foram para Espanha frequentar o curso complementar de pilotagem em



T-BIRD— O T-33 na BA-2 OTA “CUMPRIR ALÉM DO DEVER”

T-33A (os do Quadro Permanente, por decisão tomada a nível de Esquadra). Porém, os pilotos não deixaram de ser considerados alunos da E.I.C.P.A.C. , e tanto assim que, terminado o curso, os três melhores classificados permaneceram como instrutores. Infelizmente um deles, o nº 1 do curso, e o respectivo aluno, foram as segundas vítimas fatais da Esquadra, numa ida à barreira de retenção que não funcionou, caindo o avião na fatídica ribanceira no fim da pista 36, hoje 35. (O nº de aviões passou a catorze).



Em 1969 a EICPAC conquista o troféu de Segurança de Voo. O Oficial de Segurança de Voo da Esquadra, Capitão Vizela Cardoso, recebe o prémio das mãos do Chefe de Estado-Maior da Força Aérea, General Machado Barros. Em plano posterior, o Comandante da BA2, Coronel Brochado de Miranda.

No seguimento desta diligência e desta boa vontade da Força Aérea Espanhola, também alguns cursos básicos de pilotagem (T-6) foram depois ministrados a alunos da F.A.P. em Salamanca.

A partir de Julho de 1964 os pilotos-alunos passaram a ser oriundos do T-37C e quase exclusivamente Oficiais do Quadro Permanente. A instrução básica em T-6 continuou apenas para alunos pilotos milicianos e estes, uma vez formados, eram destinados às unidades do Ultramar (T-6, DO-27, helicópteros e outros).

No último trimestre de 1968 a frota de T-33A é reforçada com 10 aviões provenientes de bases da U.S.A.F na Alemanha e Inglaterra. Ao contrário dos primeiro quinze aviões, que eram novos, estes já contavam cerca de 4.000 horas cada um.

(1) O primeiro Comandante da E.I.C.P.A.C. organizada como duas esquadrilhas independentes foi o então Capitão Orlando Amaral que exerceu o comando desde Agosto de 1960 até Maio de 1962.

(2) A Esquadra só viria novamente a integrar duas esquadrilhas quando recebeu os T-38A.



Base Aérea nº 5 Monte Real “ALCANÇA QUEM NÃO CANSA”

Novembro 1974—Março 1987

(continua)

Fontes:

- T-BIRD de José Paulo Rosado, Capitão Piloto Aviador (1991)

Para o próximo trimestre

Assembleias Locais

Aniversário da Força Aérea Portuguesa

Núcleo de Coimbra—Cerimónias na Serra do Carvalho

Jornal “O Especialista”

Contactos AEFA

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 219, 1º Dt.º

4200-313 PORTO

Tel: 225028136

Correio eletrónico: aefa.dn@gmail.com

Sugestões são bem-vindas

<http://www.emfa.pt/>

<http://www.emfa.pt/aefa>



Ficha Técnica:

Associação de Especialistas da Força Aérea

Comunicação